



VII CONGRESSO MUNDIAL DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM



Livro de Resumos

Editores: Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais

4, 5 e 6 julho 2016

Instituto Politécnico de Bragança, BRAGANÇA - PORTUGAL

ESTILOS DE APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Resumos

Bragança, Portugal

04 a 06 de julho de 2016

Instituto Politécnico de Bragança

EDITORES

Luísa Miranda

Paulo Alves

Carlos Morais

Titulo: VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Resumos

ISBN: 978-972-745-204-0

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/12781>



Os artigos submetidos ao VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem foram sujeitos a um processo de revisão pela Comissão Científica antes de serem aceites para publicação.

Lisboa, Portugal
dmelare@gmail.com

Resumo

Estudo de natureza prospectiva avaliou preferência e satisfação de 126 estudantes de enfermagem e medicina na utilização do Moodle e do Facebook como aportes ao ensino superior, relacionando-as aos seus estilos de aprendizagem. Para a comparação das médias foi utilizado o teste T de Student e para comparar as proporções foi utilizado o teste de Qui-quadrado. Foi considerado nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Independentemente do curso de graduação ou sexo houve predomínio do estilo de aprendizagem reflexivo entre os estudantes. Não houve diferenças pelo uso das ferramentas tecnológicas, de acordo com os estilos de aprendizagem, entretanto, observamos maior preferência e satisfação pelo uso do Facebook em relação ao moodle, independentemente do estilo de aprendizagem. A intencionalidade pedagógica mostrou-se fundamental, alertando-nos que o uso de recursos tecnológicos e o mapeamento dos estilos de aprendizagem, não garantem por si só, a conquista do protagonismo e a autonomia do aluno.

Palavras-Chaves: Estilos de Aprendizagem, Educação na Saúde, B-Learning.

De que Forma as Redes Sociais Podem ser Utilizadas na Criação de Conhecimento

Isabel Maria Lopes
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
isalopes@ipb.pt

João Paulo Ribeiro Pereira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
jprp@ipb.pt

Resumo

A facilidade com que hoje em dia os estudantes têm em aceder à Internet e às redes sociais, e com a sua desmedida proliferação, é oportuno saber até que ponto não são meros mecanismos de diversão, mas sim, grandes fontes de informação e conhecimento. Este artigo pretende contribuir para o melhor entendimento desta problemática. Apresentando um trabalho que vá para além da revisão da literatura, através da apresentação de um estudo empírico que revele a relação entre as redes sociais e a obtenção de conhecimento em alunos do ensino superior. Com vista à realização deste estudo, entendeu-se apropriado aplicar a técnica de questionário, uma vez que potencia uma resposta clara e objetiva. Além disso, uma vez que visa a análise de uma população estudantil, constituída por 290 estudantes do ensino superior, julga-se ser o método de investigação mais apropriado. Os resultados são discutidos á luz dos dados recolhidos no questionário e identificados trabalhos futuros.

Palavras-chave: Redes sociais, Conhecimento, Educação, Ensino Superior